Partido Verde

MANIFESTO LOHANNA NO CONGRESSO 2026



30 compromissos para um mandato que amplia oportunidades em Minas e no Brasil »

CNPJ: 68.345.055/0001-77

UM TRABALHO FEITO A MUITAS MÃOS



Este Manifesto nasce de uma convicção simples: **o Brasil será mais forte quanto maiores forem as oportunidades oferecidas ao seu povo.**

Nenhuma democracia se realiza plenamente quando milhões de pessoas permanecem privadas do acesso à educação, à cultura, à saúde, ao trabalho digno, à igualdade de direitos e a um ambiente saudável. Nenhum projeto de desenvolvimento será duradouro se deixar parte da população para trás ou comprometer as condições de vida das próximas gerações.

Foi por isso que reunimos colaboradores e amigos da deputada Lohanna em seis grupos de trabalho dedicados à Cultura, à Educação, às Mulheres, à Sustentabilidade, à Diversidade, Equidade e Igualdade Racial e à Saúde. Profissionais, pesquisadores, gestores públicos, estudantes, artistas, trabalhadores, lideranças comunitárias, movimentos sociais e cidadãos transformaram problemas que conhecem de perto em propostas para a atuação no Congresso Nacional.

Desse processo nasceu um primeiro documento. Ele organiza os diagnósticos, relaciona as propostas às políticas e leis existentes e indica como nosso mandato federal pode agir: legislando, fiscalizando, participando do orçamento, articulando instituições e acompanhando políticas públicas.

Nem toda contribuição cabe em um documento breve. Mas cada compromisso procura preservar o sentido das prioridades construídas pelos grupos, para que quem participou reconheça aqui o trabalho que ajudou a fazer e para que qualquer pessoa compreenda a direção do mandato que queremos construir.

Nossa direção é clara: fortalecer a democracia, ampliar oportunidades, reduzir desigualdades e promover um desenvolvimento que combine prosperidade econômica, justiça social e sustentabilidade ambiental. São esses compromissos, feitos a muitas mãos, que queremos levar ao Congresso Nacional.

A ALMA DO NOSSO POVO:



CULTURA COMO DIREITO E OPORTUNIDADE

A cultura produz identidade, memória, conhecimento, trabalho e desenvolvimento. Ainda assim, recursos e equipamentos permanecem concentrados, pequenos municípios e periferias enfrentam barreiras para acessar as políticas públicas e muitos trabalhadores do setor vivem entre a burocracia, a renda descontínua e a falta de proteção social.

Assumimos cinco compromissos:

• **Fazer da cultura uma política permanente de Estado**, consolidando o Sistema Nacional de Cultura, a Política Nacional Aldir Blanc e a Cultura Viva, lutando por assistência técnica e apoiando de modo contínuo os Pontos de Cultura, procurando assim diminuir a dependência de ações emergenciais ou editais isolados.

• **Democratizar o financiamento e proteger a descentralização**, simplificando inscrições e prestações de contas, aperfeiçoando a Lei Rouanet, ampliando apoios plurianuais e defendendo, na transição da reforma tributária, a continuidade dos mecanismos estaduais e municipais de incentivo e proteção do patrimônio.

• **Levar a cultura para onde as pessoas vivem**, integrando Pontos de Cultura, escolas, bibliotecas, associações e equipamentos públicos e apoiando oficinas permanentes, estúdios comunitários, circuitos gratuitos, festivais locais e políticas para a infância, a juventude, as periferias e os pequenos municípios.

• **Valorizar quem vive da cultura**, com remuneração digna, reconhecimento do tempo de criação, pesquisa e ensaio, formação permanente, proteção trabalhista e previdenciária adequada ao setor e defesa dos direitos autorais, patrimoniais e econômicos de artistas, técnicos, autores e produtores.

• **Fortalecer o audiovisual e a economia criativa brasileira**, regulando as plataformas de streaming, garantindo recursos ao Fundo Setorial do Audiovisual, protegendo a produção independente e a criação humana diante da inteligência artificial e apoiando festivais, artesanato, gastronomia e pequenos empreendimentos culturais nos territórios.

Queremos um Brasil em que a cultura chegue a todos os territórios, preserve nossa memória, gere oportunidades e permita que quem cria viva com dignidade de seu trabalho.

DA CRECHE À UNIVERSIDADE:



CONDIÇÕES REAIS PARA ESTUDAR E VENCER



A educação amplia a liberdade e reduz o peso que a renda, a origem e o território ainda exercem sobre o futuro das pessoas. Hoje, faltam vagas em creches, estudantes abandonam cursos por dificuldades materiais, profissionais adoecem e a formação técnica, a ciência e a inovação continuam distantes de muitos brasileiros.

Assumimos cinco compromissos:

• **Começar pela primeira infância**, buscando recursos para construir, manter e qualificar creches públicas, inclusive em tempo integral, com padrões de qualidade, profissionais valorizados, listas de espera transparentes e prioridade para famílias e territórios mais vulneráveis.

• **Garantir que entrar na escola ou na universidade signifique poder permanecer**, fortalecendo bolsas, alimentação, moradia, transporte intermunicipal, inclusão digital, acessibilidade e apoio pedagógico, com atenção às pessoas com deficiência, estudantes mães, indígenas, quilombolas e quem precisa se deslocar entre cidades.

• **Expandir a educação profissional e tecnológica pública**, fortalecendo Institutos Federais, CEFETs e cursos técnicos integrados ao ensino médio e articulados aos arranjos produtivos, conectando formação inicial e continuada, de forma a atender às necessidades de cada região.

• **Valorizar os profissionais e cuidar da comunidade escolar**, lutando por piso, carreira, tempo para planejamento, formação continuada e condições dignas de trabalho, além de equipes multiprofissionais, políticas de saúde mental, prevenção da violência e educação inclusiva e bilíngue para pessoas surdas.

• **Democratizar a ciência, a pesquisa e a inovação**, ampliando a iniciação científica desde a escola pública, as bolsas, as feiras e os projetos de extensão, compartilhando laboratórios entre universidades e Institutos Federais e usando indicadores para melhorar as políticas, não apenas para produzir rankings.

Queremos um Brasil em que nenhuma criança, jovem ou trabalhador tenha seus projetos interrompidos pela falta de oportunidades educacionais.

MULHERES NO CENTRO:



SEGURANÇA PARA VIVER, PROTEÇÃO EFETIVA E MAIS OPORTUNIDADES

A igualdade ainda não chegou plenamente à vida das mulheres. A violência física e patrimonial persiste, o cuidado depois do parto é muitas vezes interrompido, doenças femininas recebem diagnóstico tardio e a dependência econômica, a sobrecarga familiar e a falta de apoio educacional limitam escolhas e projetos de vida.

Assumimos cinco compromissos:

• **Fechar as brechas que favorecem a impunidade**, agravando a resposta penal quando a violência doméstica ou de gênero provocar lesões graves ou gravíssimas e permitindo que o Estado processe crimes de dano patrimonial sem deixar toda a iniciativa a cargo da vítima.

• **Lutar para que haja cuidado integral da gestação ao puerpério e em todas as fases da vida**, conectando maternidades, Unidades Básicas de Saúde e serviços especializados, fortalecendo a saúde mental materna e assegurando diagnóstico e tratamento oportunos da endometriose, do climatério, da menopausa e dos cânceres de mama e do colo do útero.

• **Unir dignidade menstrual e segurança sanitária**, ampliando o acesso gratuito a produtos menstruais, água e banheiros adequados e exigindo rótulos claros, avaliação periódica e pesquisa independente sobre a composição e a segurança dos produtos de uso íntimo.

• **Transformar autonomia econômica em parte da rede de proteção**, integrando o atendimento às mulheres em situação de violência à qualificação, ao trabalho, à economia solidária, ao microcrédito, à geração de renda, às creches, ao transporte e a outros apoios que permitam romper a dependência financeira.

• **Compartilhar responsabilidades e ampliar oportunidades**, criando critérios mais transparentes para dividir os custos dos filhos, apoiando estudantes mães com renda, creche e condições acadêmicas, fortalecendo ouvidorias contra o assédio e oferecendo assistência técnica a associações e iniciativas comunitárias lideradas por mulheres.

Queremos um Brasil em que nenhuma mulher seja obrigada a escolher entre sua segurança, sua autonomia, sua saúde, seus estudos e seus projetos de vida.

SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA:



PROTEGER O AMANHÃ SEM ABANDONAR O PRESENTE

A emergência climática já aparece nas ondas de calor, enchentes, secas, incêndios e deslizamentos. Ao mesmo tempo, a degradação das bacias, os riscos da mineração, a perda da biodiversidade e o desperdício de materiais ameaçam comunidades, economias locais e as condições de vida das próximas gerações.

Assumimos cinco compromissos:

• **Preparar cidades e comunidades para os eventos climáticos extremos**, com uma política nacional permanente de adaptação, planos municipais, drenagem, contenção de encostas, sistemas de alerta, defesas civis estruturadas e protocolos para ondas de calor, priorizando periferias e populações em maior risco.

• **Proteger a biodiversidade e a infraestrutura natural do país**, reconhecendo a importância estratégica do Cerrado e da Caatinga, fortalecendo unidades de conservação, zonas úmidas, brigadas de incêndio, fauna silvestre, arborização urbana, corredores verdes e restauração ecológica.

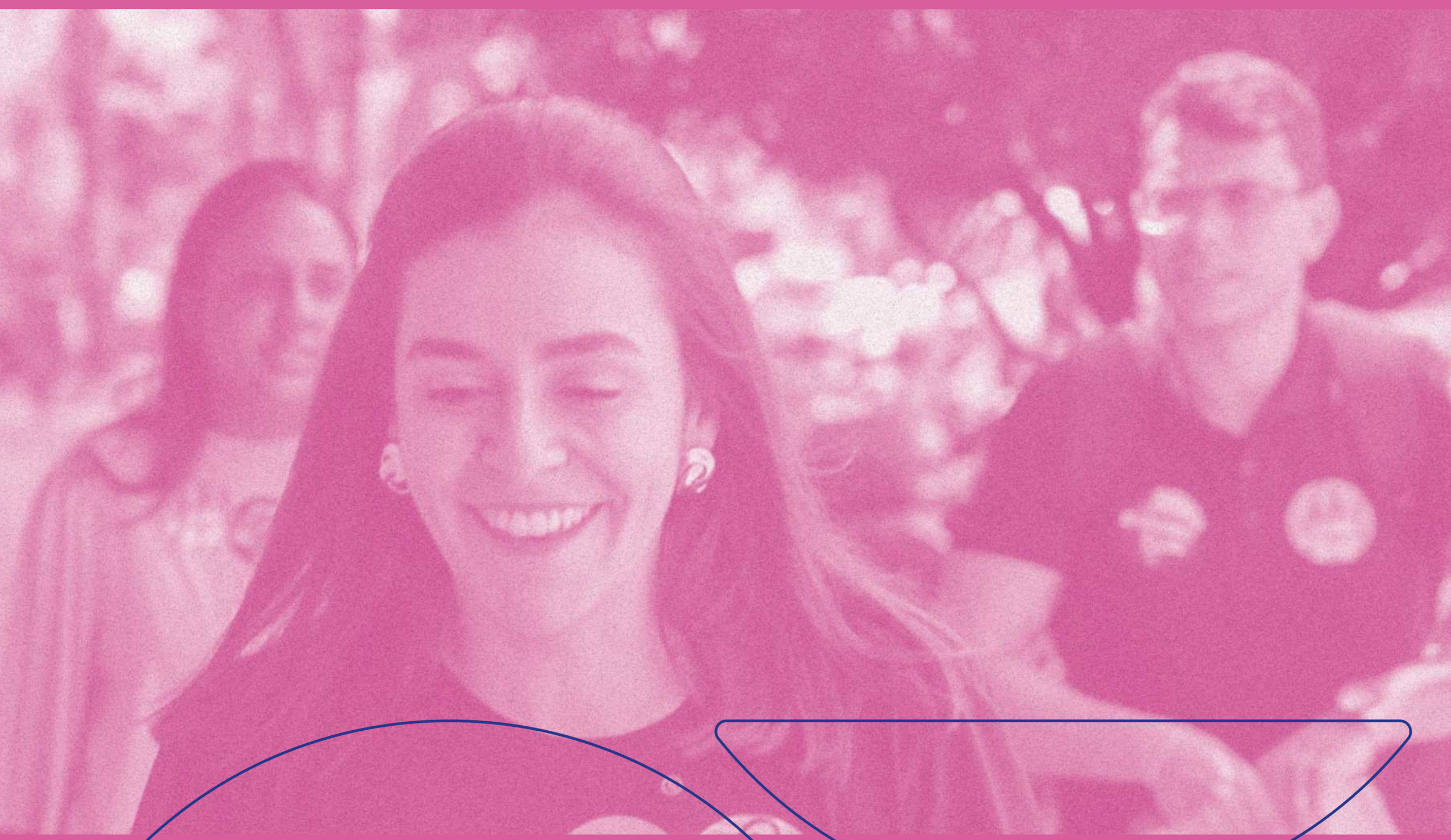
• **Defender água e saneamento como direitos**, protegendo nascentes, veredas e matas ciliares, lutando pela restauração das bacias dos rios Doce, Paraopeba e São Francisco, fiscalizando as reparações de Mariana e Brumadinho e priorizando escolas, comunidades rurais, periferias e regiões com escassez hídrica.

• **Exigir licenciamento rigoroso, mineração segura e responsabilidade territorial**, impedindo procedimentos simplificados para atividades de alto impacto, acelerando o fim das barragens a montante, garantindo auditorias independentes, participação das comunidades, fundos para o pós-mineração e contrapartidas de água, energia e desenvolvimento local para grandes data centers.

• **Promover uma transição ecológica justa, com direito ao reparo de produtos**, metas verificáveis de logística reversa, economia circular, contratação remunerada de cooperativas de catadores, apoio à sociobiodiversidade e proteção de povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e territórios atingidos pelo racismo ambiental.

Queremos um Brasil que enfrente a crise climática sem abandonar pessoas ou territórios e transforme a proteção ambiental em saúde, trabalho, segurança e qualidade de vida.

UM BRASIL DE TODOS NÓS



ONDE A DIFERENÇA NÃO VIRA DESIGUALDADE

A democracia só será completa quando ninguém tiver seus direitos limitados pela cor da pele, pela deficiência, pela orientação sexual, pela identidade de gênero, pela origem ou pela condição social. Racismo, capacitismo e LGBTfobia ainda produzem violência e barreiras no trabalho, na educação, na saúde, na formação das famílias e nos serviços públicos.

Assumimos cinco compromissos:

• **Consolidar os direitos da população LGBTQIA+**, combatendo de forma explícita a discriminação e o assédio no trabalho, garantindo igualdade às famílias homoafetivas e pluriparentais e reunindo direitos civis, sociais e mecanismos de proteção em um Estatuto Nacional da Igualdade LGBTQIA+.

• **Lutar por identidade, permanência e oportunidades para as pessoas trans e travestis**, assegurando o nome social em escolas, documentos e ambientes de trabalho, bolsas e moradia estudantil, acolhimento para jovens expulsos de casa, qualificação profissional e ações afirmativas no serviço público.

• **Tornar escolas e serviços públicos verdadeiramente acessíveis**, garantindo Libras e comunicação adequada no SUS e nos demais atendimentos, respeitando acompanhantes e responsáveis surdos, realizando triagem ocular e auditiva nas escolas e financiando acessibilidade arquitetônica, comunicacional e tecnológica.

• **Reconhecer e apoiar quem sustenta o trabalho do cuidado**, criando uma política nacional para mães atípicas e demais cuidadoras, com atenção à saúde mental, transporte para consultas e terapias, proteção social, inclusão produtiva, redes de apoio e serviços que reduzam a sobrecarga cotidiana.

• **Enfrentar o racismo com políticas permanentes e verificáveis**, reconhecendo instituições antirracistas, financiando a Cultura Negra Viva, ampliando a pesquisa e o cuidado em saúde da população negra e protegendo comunidades negras, indígenas, quilombolas e periféricas atingidas por desastres, contaminações e injustiça ambiental.

Queremos um Brasil em que as diferenças não se transformem em desigualdades e toda pessoa possa viver, estudar, trabalhar, formar sua família e participar da sociedade com dignidade.

SAÚDE DE VERDADE:



MENOS ESPERA, CUIDADO CONTÍNUO E REMÉDIO NA MÃO

O Sistema Único de Saúde é uma das maiores conquistas da democracia brasileira. Mas unidades precárias, falta de equipamentos, profissionais desvalorizados, filas para especialistas, redes fragmentadas e dificuldades de acesso a medicamentos e tratamentos contínuos ainda impedem que seus princípios se realizem igualmente em todos os territórios.

Assumimos cinco compromissos:

• **Fortalecer as Unidades Básicas de Saúde e a Atenção Primária**, lutando para que haja prédios, equipamentos e insumos adequados, criando monitoramento público dos recursos e dos serviços entregues à população e valorizando agentes comunitários, equipes multiprofissionais e especialistas em Medicina de Família e Comunidade.

• **Integrar o cuidado e cobrar a redução das filas**, fortalecendo a atenção especializada e o programa Agora Tem Especialistas, atualizando de forma responsável os valores da Tabela SUS e organizando linhas regionais que conectem UBS, regulação, SAMU, hospitais, consórcios e serviços de referência com prontuários interoperáveis e teleconsultorias.

• **Garantir medicamentos e tecnologias essenciais**, impedindo extensões indevidas de patentes, fortalecendo genéricos, laboratórios públicos e produção nacional, utilizando o licenciamento compulsório quando o interesse público exigir e efetivando a logística reversa para o descarte seguro de medicamentos.

• **Cuidar integralmente da saúde das mulheres**, especialmente das que vivem em maior vulnerabilidade, assegurando atenção materna e ao puerpério, segurança menstrual, rastreamento dos cânceres de mama e do colo do útero e diagnóstico e tratamento oportunos da endometriose, do climatério e da menopausa.

• **Lutar pela ampliação do cuidado contínuo às pessoas com necessidades específicas**, garantindo diagnóstico precoce e terapias baseadas em evidências para pessoas autistas, uma política nacional para pessoas com estomias, atenção ao envelhecimento, tecnologias para o diabetes, escola segura para estudantes com diabetes tipo 1 e financiamento permanente da Rede de Atenção Psicossocial.

Queremos um Brasil em que cada pessoa encontre no SUS atendimento próximo, contínuo, humanizado, transparente e baseado em evidências científicas.

NOSSO COMPROMISSO

Estes trinta compromissos não nasceram dentro de um gabinete. Eles resultam da escuta de pessoas que conhecem os problemas porque os estudam, trabalham diariamente para enfrentá-los ou sentem seus efeitos na própria vida.

Este Manifesto faz outra coisa: transforma essa construção em uma direção política clara e acessível. Ele não repete cada detalhe, mas procura conservar as prioridades, os públicos e os instrumentos que dão identidade ao trabalho coletivo.

Acreditamos que cultura, educação, direitos das mulheres, sustentabilidade, equidade e saúde não são agendas isoladas. Uma creche fortalece a infância e a autonomia das mulheres. A cultura produz pertencimento e trabalho. A acessibilidade transforma políticas universais em direitos reais. A proteção ambiental preserva água, saúde e oportunidades. Uma Atenção Primária forte organiza todo o sistema de saúde.

No Congresso Nacional, estes compromissos orientarão a elaboração das leis, a fiscalização das políticas públicas, a participação no orçamento, a articulação entre instituições e a prestação de contas à sociedade.

Queremos exercer o próximo mandato do mesmo modo como construímos os mandatos anteriores e também este documento: ouvindo, dialogando, reconhecendo o conhecimento que existe nos territórios e transformando propostas em resultados concretos.

Porque acreditamos que o Brasil pode ser mais justo, mais democrático, mais sustentável e capaz de oferecer a todas as pessoas condições reais para construir seus próprios caminhos.